DIRETOR: Firmino de Vilhena

Redação, administração
e Oficinas-tipograficas
Avenida Agostinho Pinheiro.

Ano 71.º—Numero 6782—Sabado 25 de fevereiro de 1922

# Campeão das Provincias

Decano dos jornais portugueses

fundado em 14 de fevereiro de 1852 por
Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSINATURAS—Em Portugal, 4$20. Para alem-mar, 6$50. Para os restantes paizes, 12$00.
Numero do dia, $10; atrazado, $12.
A' cobrança feita pelo correio, acrésce a importancia a dispender com ela.
A assinatura é contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre.

Não se restituem os originais.

Publica-se aos sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados.

ANUNCIOS—Na 1.ª pagina, $40; na 2.ª, e 3.ª $30; na 4.ª, $25; na 5.ª, e 7.ª 20; na 6.ª e 8.ª, bem como a publicação permanente, ajuste especial. Escritos de interesse particular, $35. A todos acrésce o imposto do selo, sendo contados nas medidas de cp.os 8, e 10, linha singela.
Os srs. assinantes téem o desconto de 10 % nas suas publicações ou impressos feitos nas nossas *Oficinas-typograficas*.

## LISBOA pelo correio

*Lisboa, 24-2-922.*—Como em sucessivas notas diarias lhe tenho dito, o novo movimento... das espadas, gorou. Já, graças ás prudentes mas energicas e decisivas providencias do governo, a vida ativa da capital se normalisou. Tudo carrilou já, vindo o sol acariciador destes dias presidir á função constitucional em que estamos felismente reentrados. Assegurada a ordem, voltou tudo ao trabalho, regressando o chefe do Estado e o seu governo ás suas primitivas posições. Melhor e em tão curto espaço de tempo, ninguem faria.

* * *

O sr. dr. Antonio Maria da Silva apresentou ontem, no parlamento, a declaração ministerial com anciedade esperada,

E' um extenso documento, patrioticamente redigido, cheio de aspirações duma nobrêza irrecusavel, e cuja eloquente expressão ou significado causou a melhor impressão nos meios politicos e ainda no espirito publico já em perfeita calmaria.

Por ele serão resolvidos o problêma financeiro, o serviço dos transportes maritimos, o embaratecimento da vida, a reorganisação do exercito e guarda-republica, as reparações alemãs e outros assuntos de alcance maximo.

Ninguem lhe néga o seu aplauso mais decidido, não lhe regateando tambem os merecidos louvores.

* * *

Ficaram ontem perfeitamente definidas as atitudes da ação parlamentar. O governo conta com um apoio forte na maioria dos grupos politicos em que está dividida a camara, tendo portanto a seu lado os liberais, os reconstituintes e os proprios catolicos.

Gente á parte, a realista agregada aos despeitos do sr. Cunha Leal, que anda positivamente na lua com o prurido da chefia...

* * *

A carta que o sr. dr. Afonso Costa enviou ao Diretório democratico dando as razões da sua incompatibilidade com o momento politico atual para volta á atividade á vida do paiz, foi recebida com aprasimento geral Voltará o eminente estadista, logo que entenda oportuna a hora do seu regresso.—**Emilio**

## PERIGOS DESFEITOS

### Regresso à normalidade

Vão passadas as más horas de incerteza e de receios. Graças ás prontas medidas adotadas pelo governo, o perigo da tormenta imediata passou. A situação melhorou consideravelmente, e a nação respira já um ambiente de calma confiança, que a cada dia se radica mais.

A fé posta pelo paiz no tino administrativo e na energia da ação do gabinete, iguala hoje a grandeza da sua indignação e da sua revolta contra a loucura que mais uma vez se apossou do animo dos irrequietos e indesejaveis. Loucura, sim; cegueira absoluta de espiritos e intenções de malfazejos, que não duvidavam cavar uma vez mais na ruina da Patria e repôr a perturbação onde era necessario consolidar a ordem.

Já na tranquilidade porque as providencias do gabinete se não fizeram esperar. O que é preciso é que a sua obra não fique por aqui, e que, como no dia de hoje, no de amanhã tenhamos absolutamente assegurada a liberdade, a vida e os haveres.

O paiz confia e põe agora a sua sorte, esperançado em melhores dias, nas mãos habeis e seguras do governo.

Deixemo-lo agir, deixêmo-lo proseguir, que o que fêz, que foi muito, não é nada em relação ao que precisa fazer.

Anunciam-se medidas que não são as aguas mornas com que a nau do Estado balouçou no tôrvo periodo Cunha Leal. Então foi até com os inimigos do regimen que se aliou.

Quiz-se vêr na saida do governo e do presidente da Republica para Cascais um acto de temôr. O proprio sr. Cunha Leal, que dias antes se precipitára receioso em Cáxias, pretendeu apoucar a situação dos sucessores. Tem graça... e não ofende. O sr. Cunha Leal, que quasi nos entregava á monarquia, fazendo invadir o parlamento dos elementos que graças á sua ação lá estão hojel

As cênas que estiveram para desenrolar-se agora em Lisboa são o fruto da sua tibieza e da sua incompetencia.

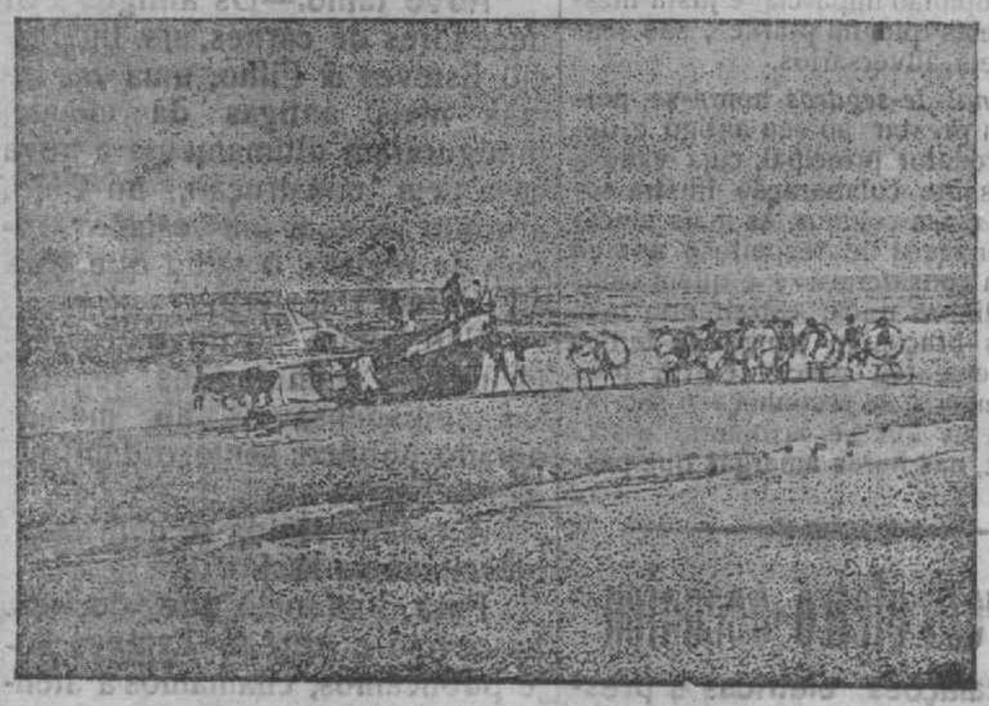
Se ele houvesse metido na ordem os elementos de desordem que deixou na impunidade. não se tornaria a repetir a sombra duma agitação.

E' agora que outros fe em por restabelecer a assegurança e a tranquilidade publica, ele despeita-se e assume a chefia de uma guerrilha impenitente! Tem graça... e não ofende.

Pois sr. dr. Antonio Maria da Silva: para a frente é que é o caminho, custe o que custar e dôa a quem doêr. O paiz está consigo e entrega-se confiado nas suas mãos.

Govérne. Govérne com firmêza, com decisão, com energia. A alma da Patria e a alma da Republica estão comsigo e com o seu governo.

Govérne. Govérne no firme proposito de repôr isto nos eixos e de salvar a nação pela restituição dos seus creditos e pela reposição de cada um no seu logar.



Costa de Aveiro—O barco do mar aparelhando para a *pésca*

## A' volta da Terra

### A sobriedade na velhice

Segundo a opinião de um medico e higienista inglês, quando se chega aos quarenta anos é preciso ter muito cuidado com o regime alimentar e abstermo-nos dos prazeres da mêsa com o fim de não engordar. Porque se não se faz caso e se fazemos uma alimentação rica em carnes, corremos o risco de adquirir uma sobrecarga gorda do pericardio.

Se bem observarmos, a maioria das pessoas que passam dos setenta em bom estado de saude, fortes de pernas, vista bem conservada e ageis de braços, como se todas as manhãs se banhassem na fonte de Castalia, são pouco musculosas, de aparencia de D. Quixote e distinguem-se pela sobriedade da sua [illegible] tão imprudentemente se entregam as pessoas de certa idade, entorpecem, porque a assimilação dos alimentos não se dá, pois não se vive do que se come mas sim do que se digere, e por isso dessa incompleta assimilação aumenta a pressão do sangue, vai ocasionar a terrivel arterio-esclerose. O melhor para prolongar a vida é abstermo-nos de carnes, gorduras e guloseimas, e comermos muitas vegetais e frutos.

### O preço do celibato

Numa das provincias da Republica Argentina, os celibatarios pagam decima. Esta contribuição é:—dos 20 aos 30 anos, uma libra por ano; dos 30 aos aos 35, duas libras; dos 35 aos aos 50, quatro libras; dos 50 aos 75 seis libras.

Um viuvo, depois de três anos de viuvez, deve matrimoniar-se de nove, aliás será incluido na lista dos contribuintes.

Apenas são isentos do imposto os individuos que provarem terem sido regeitados três vezes dentro dum ano as suas pretenções de casamento.

### Salarios que bai aum

Os operarios de muitas das mais importantes fabricas de fiação de Boston resolveram fazer uma redução de 20 % nos seus salarios, produzindo um maior numero de horas de trabalho.

E' assim que mais depressa se chega á redução do custo da vida.

# Notas de carteira

**fazem anos:**

Hoje, a sr.ª D. Nazareth dc Magalhães Mexia, e o sr. José Biaia Pereira.

Amanhã, as sr.as D. Julieta Ferreira da Costa e Almeida, D. Maria Matilde Macieira, D. Ana Duarte de Pinho e Pinto.

Além, a sr.ª D. Adelaide da Silva, e o sr. José de Souza Lopes.

Depois, a sr.ª D. Maria Augusta Moreira Felix.

Em 28, as sr.as D Ester Cruz Chaby, D. Alice Vidal de Magalhães, D. Maria Vidal, D. Palmira Vidal, e o sr. dr. Egas Ferreira Pinto Basto.

Em 1 de Março, as sr.as D. Eduarda da Rocha e Cunha, D. Maria de Souza Fernandes Tomaz.

Em 2, a sr.ª D. Luiza Georgina de Melo Freitas.

Em 3, as sr.as D. Clementina Conde de Saraiva, D. Maria José Ala Marques Gomes, D. Maria Carmelina de Souza Lobo, e os srs. José Robalo Lisbôa Junior, Francisco Marques da Naia e Pedro Paulo de Melo.

**Novos laços:**

Na Avanca consorciou-se ha dias a sr.ª D. Maria Augusta Valente Amador, gentil sobrinha do ilustre magistrado nosso amigo, sr. dr. Artur Valente, com o nosso patricio, sr. Julio Jorge Teixeira, filho do falecido dr. Manuel Teixeira e da sr.ª D. Beatriz Teixeira, aqui proprietaria e capitalista.

O acto foi muito concorrido por pessôas de familia, vendo-se na corbeile dos noivos grande numero de valiosas prendas.

Em casa da avó da noiva, viuva do falecido jurisconsulto, sr. dr. José Justiniano de Oliveira Valente, foi-lhes servido um lauto jantar, depois do qual os noivos vieram para Aveiro, acompanhando sua mãe e sogra, onde se encontram.

**Gente nova:**

Têve o seu bom sucesso, no domingo, dando á luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Gumercinda Gaioso Henriques, esposa do sr. Antonio Henriques Maximo Junior.

Mãe e filho estão felizmente bem.

**Viageiros:**

Regressaram de Lisboa os srs. Silverio de Magalhães e sua esposa.

◆ Seguiu para a Alemanha, em serviço da «Empreza eletro-occanica», o sr. dr. João d'Almeida.

**Enfermos:**

Não tem agora passado melhor dos seus incomodos reumaticos a sr.ª D. Ilozinda de Mesquita.

---

**Actos.**—Na Universidade de Coimbra, onde dêsde o começo do ano letivo aguardavam ocasião, fizeram acto, sendo plenamente aprovados, os alunos daquele estabelecimento de ensino superior, srs. Silvino de Resende A. Maia e Silva, em *ciencias historico-juricas*; Antonio de Carvalho Rodrigues Pereira e Manuel Firmino Regala de Vilhena, em *cieocias economicas e politicas*, parte complementar; e Francisco de Assis Ferreira da Maia e Fernando Calixto Moreira, em *ciencias juridicas*, parte fundamental.

A todos, como a seus pais, os nossos parabens:

---

**Originais.**—A aglomeração de originais tem sido tal na redação, que só a pouco e pouco lhes podemos ir dando publicidade.

Que os seus autores nos relevem a demora, atendendo a que nem todos podem sêr publicados ao mesmo tempo. Aguardam vês e seguem a sua ordem.

# Dr. Barbosa de Magalhães

Do *Jornal-de seguros*, nosso ilustre camarada lisbonense:

Depois de reiteradas instancias, aceitou e tomou posse, no dia 6, da pasta dos Negocios-estrangeiros, o eminente jurisconsulto senhor dr. José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães.

Não é preciso encarecer as qualidades que distinguem e recomendaram, ao chefe do govêrno, a escolha do ilustre professor da Faculdade-de-direito para o exercicio de tão altas funções, na conjuntura, eriçada de dificuldades e de sombras, que o nosso paiz atravessa. O justo conceito que, como advogado, o dr. Barbosa de Magalhães gosa no fôro judicial, foi conquistado pelo esforço da sua previligiada inteligencia e pela nobreza da sua irrepreensivel conduta; a *catedra* universitaria, que tem sabido honrar, deve-a ás afirmações do seu superior talento, revelado em brilhantissimo concurso público. T dos sabem a fórma elevada como tem exercido o seu mandato de deputado, mostrando sempre nos seus substanciosos discursos o desvelado interesse que consagra ao estudo das questões em que a sua palavra intervem, sem facciosismo condenavel, nunca quebrando o aprumo, mas mantendo, invariavelmente, a cor eção que se impõe aos homens da sua envergadura moral e inteletual. Ninguem ignora que o novo ministro dos Negocios-estrangeiros é bem o perfeito continuador do nome glorioso e consagrado que herdou e que alinha, pelos seus valiosos trabalhos juridicos, entre as mais notaveis sumidades de Direito. Quem lê os seus artigos nas revistas profissionaes e, nomeadamente, na antiga e considera a *Gazeta da Relação de Lisbóa*, não deixa de observar sempre o cunho duma visão clara na apreciação dos assuntos vertidos.

Como ministro da Justiça e mais tarde, como ministro da Instrução, é notorio que o dr. Barbosa de Magalhães, na administração destas pastas, se houve á altura e certos estamos de que, se não fôra a instabilidade ministerial que tem sido a nossa maior desgraça, a sua passagem pelas cadeiras do podêr, se teria assinalado em fecundas iniciativas do seu espirito progressivo e moderno.

Sobraçando, agora, a pasta dos Negocios-estrangeiros, o dr. Barbosa de Magalhães vae mostrar, sem duvida, a vasta aptidão do seu esclarecido e são criterio para a governação pública. Tal é o nosso mais ardente desejo; estes são os votos calorosos que, do fundo d'alma, formulamos ao vê-lo, de novo, tripular a nau do Estade.

•

As nossas despretenciosas palavras não são de lisonja, nem de subserviencia. Póde delas ressumbar o legitimo orgulho de coração com que as escrevemos pelo muito que o presamos e por vêrmos, nas cadeiras do podêr, uma das nossas mais altas competencias sobre questões de previdencia e que na administração da *Mundial*, dia a dia, mais se afirma; todavia, temos a certeza de que interpretamos a opinião imparcial e justa mesmo daqueles que, na politic , são seus irredutiveis adversarios.

O *Jornal-de-seguros* honra-se, portanto, em prestar ao seu antigo e devotado redator principal, cuja valiosa e interessante colaboração ilustra sobrameira estas colúnas, as mais sincéras homenagens de respeitoso apreço e elevada consideração; e quem estas ligeiras linhas traça, estreitando bem nos seus braços, o amigo de tantos anos, veementes preces eleva, para que, ao menos, se reconheça o sacrificio daqueles que se arrojaram a servir o paiz, nas horas amargas que passam.


# Empreza eletro-oceanica

**Faz instalações eletricas a prestações**


**Pela Imprensa.**—Com um periodo de bem empregados meios na defeza dos principios, os da ordem, da liberdade, da Patria e da Republica, entrou agora no seu 7.º ano de existencia o nosso colega lisbonense, a *Opinião*.

Ao seu ilustre diretor, sr. Carlos Faro, as nossas felicitações.

◆ Completou tambem ha dias 42 anos de vida, que não tem sido isenta de sacrificios mas coroada de exlto que a sua edade lhe assegura, o nosso presado colega *Vilarealense* que é decano em Traz-os-montes.

Que complete outros tantos pelo mênos, guiado pela mão experiente do considerado jornalista que o dirige, o sr. Estanislau Correia de Matos.

◆ Começou a publicar-se em Lisboa o *Outubrista*, orgão do grupo que em 19 de outubro convulsionou Lisboa e produziu a noite tragica.

No seu numero de 18 insere facécias com que pretende agredir alguns ilustres membros do gabinête atual, cuja feição não agrada á minuscula parcela que o novo jornal representa.

Com quanto não simpatisemos com tal feição, desejamos-lhe vida feliz.

◆ Substituindo o *Mundo*, que arrenega um passado de valor para passar a sêr orgão de uma minuscula parcela politiqueira, apareceu com a missão de bem servir o ideal republicano ao lado do P. R. P., o *Rebate*, que alargou a sua esfera de ação e creou logo, por tal motivo, uma grande corrente de simpatías na opinião publica.

O *Rebate* é um jornal bem feito, moderno, bem orientado, com ampla informação diaria, ao qual esta de certo reservado um largo futuro.

Saudamol-o e sinceramente folgamos com as suas prosperidades.

---

**Vida oficial.**—Foi promovido a major, em seguida ás brilhantes provas que prestou, o sr. dr. José Maria Soares, capltão-medico de cavalaria 8.

Com amiga satisfação o felicitamos.

◆ Foi tambem promovido a chefe de secção na Secretaria-geral da agricultura o nosso velho amigo, sr. Diamantino Diniz Ferreira, a quem com prazer felicitamos.

---

**Novo talho.**—Os antigos f or necedores de carnes, srs. Inocencio Esteves & Filho, uma das firmas mais antigas da cidade, inauguraram ultimamente a nova casa em construção, no Côjo, abrindo já, com um esmêro digno de registo, o talho que para ali fizeram transferir.

Não faltam, no novo estabelecimento, nenhum dos requisitos indispensaveis ao melhor agrado publico: aceio, ordem, higiene, beleza até.

A cidade alinda-se com esta belecimentos assim.

Para o anuncio que dos srs. Inocencio e Alfrêdo Estêves hoje publicamos, chamamos a atenção dos leitores.

## Ocorencias de 1920

*Dia 25 de fevereiro.*— Resolve uma comissão de catolicos fazer neste ano a procissão de *Corpus-Cristi*.

*Dia 26*—A Camara resolve retirar da circulação as suas cedulas de $01, $02, $03, e $05, prevenindo o publico de que deve efetuar a troca até ao fim do mez de março.

*Dia 27*—E' colhida no apeadeiro de Avanca uma mulher dali pelo rapido do Porto.

*Dia 28*—A lenha désce de preço.

*Dia 1 de março*—Começa o mês por um dia lindo.

*Dia 2*—Chêga o primeiro casal de andorinhas.

*Dia 3*—Faz-se na estação do caminho de ferro da cidade o despacho de algumas centenas de leitões, que cá ficam fazendo falta.

---

"Campeão das Provincias,,—Dos nossos presados colégas:

O *Primeiro-de-janeiro*:

"**Campeão das Provincias.** — Em 14 do corrente entrou no septuagesimo primeiro ano da sua publicação este nosso coléga, que iniciou a sua publicação em egual dia de 1852—um sábado—dia em que sempre tem saído.

Saudâmol-o com a maior cordealidade, desejando-lhe a continuação dos seus aniversários, que sempre registaremos com o maior prazer.»

O *Despertar*, de Coimbra:

"**Campeão das Provincias.** —Entrou no 70.º ano da sua existencia, este nosso estimado coléga que, sob a direção do sr. Firmino de Vilhena, se publica na linda e progressiva cidade de Aveiro.

Fundado por Manuel Firmino de Almeida Maia, o *Campeão das Provincias*, decano dos jornais portuguêses, tem, pela sua conduta, sabido granjear as simpatías publicas.„

Do *Vilarealense*:

**Vida Jornalistica.**—«Completou setenta anos de existencia o nosso apreciavel coléga *Campeão das Provincias*, que se publica em Aveiro e é o decano dos jornaes portuguêses.

As nossas afectuosas saudações ao distinto coléga.»

**Com os nossos melhores agradecimentos.**

---

**Congresso farmaceutico.**—Está organisada uma comissão de farmaceuticos para efetivar o congresso de farmaceuticos do centro de Portugal.

São de esperar as melhores consequencias desse congresso, como a creação da Associação dos farmaceuticos do centro de Portugal, e dum jornal para defeza da classe. Sendo a classe farmaceutica das mais numerosa do paiz, é hoje aquela em que ha menos espirito associativo.

Bem seria que todos os farmaceuticos se fossem preparando para o congresso, elaborando as suas teses ou propostas que desejarem apresentar.

---

**A lavaura.**—O tempo que tem feito, tem auxiliado bem a lavoura, que o tem aproveitado na medida do possivel.

Tem chovido e feito sol, tem havido de tudo como na botica.

Presentemente procede-se, com atividade, á sementeira da batata, que parece será feita em larga escala.

# A comedia portuguesa

## Uma carta

**Para publicar, e sem comentarios, que os não precisa, recebemos a seguinte carta do nosso presado diretor:**

*Meus amigos*—Chegam-me á cama, onde permanêço e de onde, com umas ligeiras melhoras, posso já cerzir dois periodos, rumôres, que me não espantam, da maledicencia indigena. São vozes que se perdem no deserto, tal a minha indiferença pela gen e daquela igualha, tal o soberano desdém a que a voto, tal o conceito em que a tenho. Comêto, segundo o seu acanhado criterio, o «escandalo» de fornecer de impressos a secretaria municipal de que sou chefe. Não é verdade. Eu não fornêço coisa nenhuma a ninguem. Os impressos vão das Oficinas tipograficas do *Campeão* para todas as repartições e particulares que lhos *requisitam*. Quem? Quem legitimamente póde fazê-lo e prefere, naturalmente pela modicidade dos seus prêços, a casa em que, por contrato especial com o diretor tecnico da tipografia, só uma percentagem tem dos lucros. Será com ela que estou rico?

Rico porque não devo um real a ninguem, sim. Mas nem tanto que possa construir predios na atualidade, adquirir propriedades de qualquer naturêza, fazer parte de emprezas exploradoras de qualquer ramo de negocio, ou amontoar quantias nos estabelecimentos bancarios. Nunca vendi por fabulosa conta à parte *em divida* que por ventura haja tido em qualquer sociedade de moagem.

Esses sim, é que enriqueceram de um momento para o outro e construem predios novos ou passeiam Paris quando lhes apraz.

Não dêvo; não gasto com o superfluo. Vivo bem na modestia de que nunca saí. Sou rico, de facto, na paz da minha consciencia porque não agravo ou infamo ninguem; na vida regrada e modesta que vivo. Só a saude me falta e essa seria para mim a maior riqueza.

Os rumôres, aqueles rumôres, hão de apagar-se. No primeiro dia em que um rebate de consciencia por tantos males preduzidos a despertem; no primeiro momento em que lhe seja necessario bater-me de novo á porta para mendigar um favor.

E perdoem-me, meus amigos, o espaço que lhes tomei pela necessidade de desfazer a lenda dos impressos, *fornecidos a requisição de quem de direito*, e dos quais só uma pequena parte usufruem as oficinas do *Campeão*.

De resto, porque aquilo não tem cotação social e vive na baixa esfera de onde a todos insulta e tudo envenêna por satisfação a mal contidos odios e á inveja que o corroi, deix-lo dizer. E' a enchada de que por muitos anos viveu, antes de enriquecer pela forma porque todos nós sabêmos, e com que continua a cavar, na lama de que só ele se salpica e cobre.

E' provavel que um dia, com melhor saude e disposição, me resolva a dizêr de onde aquilo vem e a contar as façanhas de que Vizeu e Coimbra lhe resam na hi toria.

Entretanto deixa-lo ir dizendo. Aquilo já não fére ninguem. Está julgado. Não ha pessôa graduada e honesta no paiz a quem não tenha injuriado e enchido de grosseiros epitetos. Eu não podia sêr uma exceção, e que de mim dissésse bem, é que seria deslustroso. De creatura de tal jaez e raça, antes o insulto que o louvôr. Aquele não chêga cá; este desonra ia.

Assim o cuida e como tal o julga o vosso amigo, *F. V.*

**Soares & Graça**

SUC.res DE PEDROSA & C.ª

Armazem de cereais, farinhas, azeites e bacalhau, massas bolachas e açuares

AVENIDA CENTRAL, 14 a 14-B

Aveiro

**O tempo.**—Segundo os calculos de Sfeijoon, o tempo nos dias que vão daqui ao fim do mez serão:

Em 25, perturbar-se-ha a situação nas nossas regiões porque a depressão do Atlantice, formando dois nucleos de forças, avançará para o noroeste e sudoeste da peninsula. Haverá alguma chuva, especialmente desde a Galiza e Portugal até ás regiões do meridiano central com ventos variaveis.

Em 26, encontrar-se-ha na Catalunha o nucleo de forças do noroeste da peninsula e a do nordeste ter-se-ha passado para a região da Argelia. Devido á ação destes elementos, registar-se-hão chuvas e algumas neves, principalmente na metade oriental.

Em 27 melhorará a situação atmosferica da peninsula, mas permanecerá uma depressão no Mediterrano, que exercerá alguma influencia nas regiões visinhas.

Em 28 adquirirá maior intensidade a depressão do Mediterraneo, que formará um secundario entre a Catalunha e Aragão. Haverá algumas e neves na metade oriantal, com ventos de noroeste e nordeste.

## Juizo de Direito

## Comarca d'Aveiro

## Editos de 30 dias

(2.ª PUBLICAÇÃO)

PELO Juizo-de-direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do segundo oficio—Barbosa de Magalhães—no inventario orfanologico a que se procede por falecimento de Joaquim de Pinho das Neves, casado, morador que foi nesta cidade, e em que é inventariante Rosa Luiza das Neves, viuva do falecido, morador nesta cidade, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação deste anuncio no *Diario-do-govêrno*, citando os interessados Agnelo Ferreira da Fonsêca, maior, solteiro, alfaiate, Antonio Ferreira da Fonsêca, menor, maritimo, ambos ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final, do referido inventario, sob pena de revelia e sem prejuizo do andamento do mesmo.

Aveiro, 7 de fevereiro de 1922.

Verifiquei:

O Juiz de direito substituto,

**Alvaro d'Eça**

O escrivão do 2.º oficio,

**Silverio Augusto Barbosa de Magalhães**

**Ainda o vendaval de 16 de janeiro.** — Todas as subscrições abertas em beneficio das vitimas sobreviventes da catastrofe daquela data, na Murtosa, tem atingido somas regulares. As do *Diario-de-noticias* e *Comercio do Porto* orçam já por alguns contos, o que quer dizer que a caridade é sentimento que ainda impera em muitos corações.

A dos funcionários da filial do *Bauco-nacional-ultramarino* nesta cidade, atinge já a importante sôma de quasi seis contos, e para ela concorreram os srs. A. Pereira com 5$00; Pereira Reigota & C.ª Litd.ª, 20$00; Anselmo Ferreira, 5$00; Eduardo Pinho das Neves & Irmão, 20$00; Agostinho Bastos, 5$00; Carlos Gomes Teixeira, 2$50; Empreza central portuguêsa Litd.ª, 50$00; Antonio da Maia, 50$00; Grangeira Paula, 1$50; João Maria de Pinho, 5$00; dr. José Zagalo, 5$00; D. Ernestina Pereira Zagalo, 5$00: Casimiro Sarabando, 5$00; Jaime Dias Cordeiro, 5$00; Ferreira & Guimarães, 5$00; Elias Fernandes Vieira, 5$00; Artur Pinho d'Oliveira, 2$00; Eduardo d'Oliveira Barbosa, 5$00; Benjamim dos Santos Doutor, 2$00; Manuel Silvestre, 2$50; D. Francisco d'Almeida (Tavarede), 2$50; Mario Gomes Santiago, 5$00; Elio Cunha, 5$00; José Nunes d'Azevedo, 5$00; Antonio José dos Santos, 2$00; Nazareth de Jesus Rocha, 1$00; Vicente Faca, 5$00; dr. Jaime de Magalhães Lima, 5$00; empregados da Caixa-economica-portuguêsa, 16$00—*Prosegue.*

No Porto promove o sr. Joaquim Soares, mortuense ali muito considerado, um saráu que ao *Teatro de S. João* levará a mais escolhida sociedade portuense e que deve produzir uma receita importante.

Em reunião publica, efetuada na «Associação de socorros mûtuos das classes laboriosas da Murtosa», foi aprovada a constituição da «Comissão-central de socorros ás familias da Murtosa» atingidas pelo grande temporal de 16 de janeiro ultimo, comissão que ficou assim organisada: Manuel Tavares Gravato dr. Joaquim Tavares de Araújo e Castro, João Ferreira Batista, p.e Antonio Luiz Carneiro da Silva, dr. Ernesto Marques Carrão, Bernardo Maria da Silva, arrais Henrique Tavares Junior, José da Silva Homem, Manuel de Pinho, Alfredo Rezende e Miguel da Silva Portugal.

A esta comissão foi cometido o encargo de receber e aplicar os socorros que a caridade portuguêsa oferece á Murtosa, centralisando todos os socorros e desempenhando a missão que se impôz.

A nossa gravura de hoje representa o tipo do barco de mar, tal como na atualidade está em uso em todo o litoral.

A «barcada» não se compõe de menos de 40 homens, incluindo o *arrais*, o *safador*, os *revéseiros*, etc.

E' nestes frageis bêrços que eles arrostam com a furia das ondas e em que muitos vezes são surpreendidos, ao largo, a mílhas de distancia da praia, por intensos nevoeiros e temporais. A corda que vão largando, na volta, é o seu leme, dependendo sempre dela a segurança das vivas que o esquife conduz.

**O Carnaval.**—A proposito de uma cavalgada cuja vinda se anuncia para amanhã, são-nos enviadas as seguintes quadras, que publicamos a titulo de curiosidade:

Chegam amanhã a Aveiro,
em sobêrba cavalgada,
D. Fuas Andrêz Ribeiro,
mail-a sua troupe amada:
D. Rosalia Constança,
da Casa dos Marcos-Prêtos,
em campo verde de Esperança
com rosas dos alegrêtos,
Md.elle Pires e Soisa,
D. Fa undes d'Alberbigos,
que vem fazer qualquer coisa
e abraçar velhos amigos.
Que a cidade agradecida
os recêb com primôr,
tal como a praxe seguida
onde ha bôlos e licôr.

**Participação comercial.**—Comunicam-nos os srs. João Rodrigues Testa Junior, Silverio Augasto Amador e Amadeu Augusto Amador, que por escritura outorgada em 14 do corrente, foi modificada a sociedade que nesta praça girava sob a firma Testa, Limitada, passando desde então a usar a firma «Testa & Amadores», visto terem dela saído os srs Bagão, Nunes & Machado, Litd.ª, e Manuel Augusto Gragera de Paula, e entrando como novos socios os srs. Silverio Augusto Amador e Amadeu Augusto Amador.

Muitas felicidades lhes desejamos.

**Brindes.**—A *Parceria vinicola do norte, Ld.ª*, com séde no Porto, ofereceu-nos três bonitos calendarios para o ano corrente, em cartões ilustrados, alusivos aos seus magnificos produtos, que são, como se sabe, vinhos, licôres, serração de madeiras, etc., e cada um deles contendo as merecidas referencias aos mêsmos produtos. Agradecemos.

## Alviçaras

Dão-se a quem entregar uma chapeleira que foi levada por engano do corredor do comboio rapido no dia 10 do corrente. Rua Pinto Bessa, n.º 11, 1.º—PORTO.

**A gatunagem.** — Os gatunos roubaram na noite de ontem, do corredor da entrada do *Hotel-aveirense*, uma pesada mala em que um caixeiro viajante trazia quantidade de amostras, com valor, indo a mala encontrar-se na manhã seguinte abandonada na Avenida

Tambem ao sr. Francisco de Melo estes ou outros meliantes roubaram no mesmo dia farta de creança e galinhas que tinha num cercado.

Não haverá meio de pôr cobro a tão descaforada gatunice?

## Dias findos

### Tenente Robi

Vitimado por uma segunda congestão cerebral, a pouco espaço da primeira, faleceu na terça-feira ultima, no Porto, onde se encontrava, o tenente-aviador Alvaro Robi, um dos mais encarniçados defensores do Vouga por ocasião da implantação da monarquia no norte.

Militar brioso e moço de incontestaveis dotes de inteligencia e valor, faleceu quando tanto havia ainda que esperar do seu patriotismo e da sua dedicação republicana.

A' sua viuva e a todos os atingidos pelo desgosto, os nossos pezames.

Por falecimento de sua mãe estão de luto os srs. Alvaro e Manuel Lé, a quem enviamos os nossos sentimentos.

Tambem por igual caso se encontra de luto o sr. João Henriques, empregado do *Banco-ultramarino*, a quem dâmos pêsames.

## Juizo de direito

### Comarca de Aveiro

### EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª PUBLICAÇÃO)

PELO Juizo de direito desta comarca, cartorio do escrivão do terceiro oficio — Albano Pinheiro, e nos autos de inventario orfanologico a que se procede por obito de Ana Amelia de Jesus Lereta, viuva e moradora que foi na vila de Ilhavo, e no qual serve de inventariante sua filha Rosa de Jesus Lereta, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste, citando o interessado Paulo Borges Malta, solteiro, maior, ausente na California, neto da inventariada, para assistir a todos os termos do referido inventario e sem prejuizo do seu regular andamento.

Aveiro, 17 de fevereiro de 1922.

O Escrivão do 3.º oficio,

**Albano Duarte Pinheiro e Silva**

Verifiquei

O juiz de direito,

**Albuquerque Barata**

## Novas publicações

**"Soára-nova„**

Está já publicado o 8.º numera desta valiosa revista. Pelo seu interessante sumario, que é o seguinte, se avaliará da sua demonstrada importancia:

«Politica interna», Camara Reis; «A redução do valor da nota», Quirino de Jesus; «Os pescadores», Raul Brandão; «Notas e comentarios», C. R.; «Educação popular», Ferreira de Macedo; «A expedição de Pedro Alvares Cabral», Jaime Cortesão; «As questões morais e sociais na literatura».

**Administradores de concelho.** —O sr. governador civil fêz já as seguintes nomeações de delegados seus para os diferentes concelhos do distrito:

Para Albergaria, o sr. dr. João Elisiario Gomes da Costa; para Anadia, o sr. Manuel Tavares; para Arouca, a sr. Bernardino Teixeira da S. Amaral; para Aveiro o sr. Antonio Faustino de Andrade; para Castelo de Paiva, o sr. dr. Joaquim Moreira da Fonsêca; para Ilhavo, o sr. Domingos Rei Neto; para Oliveira do Bairro, o sr. João das Neves; e para Vagos, o sr. dr. Vasco Correia da Rocha.

## Mexilhões e ovos moles

### Aprovada?

A final, a comissão
que a principio fêz sussúrro,
aprovou a «eleição»?

D'esta vês não houve múrro
nem box, nem encontrão,
nem o caldo soube a esturro.

E lá vai a procissão,
que no coice méte um burrrro
aos coices na multidão.

Oriundo do enchurro,
fês-se dos zoilos papão,
e os pobres, cégos que são,
sem vêrem que o grande burrrro
trás o stigma no frontão!

*Sol e sombra.*


### Prova concludente

«Segui o tratamento das Pilulas Pink, para combater a anemia, que tanto me fazia sofrer, há longos mêses, e por feliz me dou de poder dizer a v que as suas Pilulas Pink me curaram completamente»

Taes são os termos, com que se exprime a sr.ª D. Adelina Leonor Pintado, residente em Lisbôa, Rua do Arco, 12, 3.º andar.

Folgamos muito de poder submeter á apreciação dos nossos leitores uma afirmação por tal fórma categorica, por isso mesmo que esta prova concludente iornecide pelas Pilulas Pink vém corroborar as que diariamente nos enviam tantos outros doentes, que sofriam como a sr.ª D. Adelina Pintado, de anemia e extenuação nervosa. Constituem, pois, as Pilulas Pink o medicamento atualmente melhor indicado contra a anemia e a fraqueza nervosa e, de uma maneira geral, contra as doenças provenientes do empobrecimento do sangue e do enfraquecimento do sistema nervoso. Fôram especialmente estudadas e compo tas na previsão deste genero de afecções, e deve confessar-se, pois os atestados publicados bem o demonstram, que a sua formula corresponde perfeitamente ao fim que se têve em vista.

A sua ação sobre o conjunto das funções organicas, junta ás suas notaveis propriedades omo regeneradoras do sangue e das forças nervosas, leva muitissimas pessoas a dizer que estas Pilulas Pink não têem rival como reconstituinte. Eis o que nos diz tambem a este respeito a referida sr.ª D. Adelina Pintado, na sua carta:

«Foi em vão que fiz uso de varias especies de medicamentos; o meu máu estado de saude não melhorava. Só as Pilulas Pink me restituiram a saude.»

As Pilulas Pink são de uma eficacia reconhecida contra a anemia, a neurastenia, a fraqueza geral, as doenças e dôres de estomago, as dôres e o reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5$300 rés as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45. Lisboa.


## Caderno de encargos

### As novas taxas postais

Cartas, cada 20 gramas ou fracção, $10; postais simples $6; resposta paga $12; ilustrados $08; bilhetes-cartas, $12; de resposta paga, $24 centávos.

Para as colonias portuguêsas e países estrangeiros, as taxas são respectivamente, de $2$ e $40, $12 e $24, $20 e $40, e $24 e $48.

Os jornais e outros impressos pagam conforme são expedidos pelas respectivas redações ou particulares: $04 e $08, $02 e $08.

— Dias em que é obrigatoria a estampilha da *Assistencia*: 1 e 2 de janeiro; 21 de agosto; 4 e 5 de outubro; 24, 25, 26 e 30 de dezembro.

—=—

### Imposto do sêlo

De 1$50 a 10$00, $02; de 10$00 a 50$00 $03; de 50$00 a 100$00 $05; de 100$00 a 250$00 $08; de 250$00 a 500$00 $16; de 500$00 a 750$00 $24; de 750$00 a 1.000$00 $32; cada 250$00 a mais ou fracção, $08.

—=—

### Horario dos comboios

| Para o norte | | Para o sul | |
|---|---|---|---|
| Correio.... | 5,52 | Correio.... | 8,56 |
| Tramway.. | 7,00 | Recoveiro. | 11,47 |
| Onibus.... | 7,54 | Rapido.... | 18,37 |
| Rapido.... | 13,00 | Onibus.... | 21,57 |
| Tramway.. | 18.40 | Correio... | 22,45 |
| Correio.... | 20,01 | | |

Do Porto, sai o tramway ás 13,57 que chega a Aveiro ás 16,32

Idem 17,46 e chega ás 20,20.

Do sul, outro ás 6,30 e chega ás 16,19.

## Serões

### A zagala

*(Ao distinto professor primario d'Alvarenga, o sr. F. M. d"Oliveira)*

Só, como as aves errantes,
a pastorinha,—em descantes,
lá pelas serras distantes
a pascer leva o seu gado;
e, em seus cantos altaneiros,
acorda vales, outeiros,
passando dias inteiros
no alcantil do povoado.

Do leito seu se alevanta,
deixa a alcova, a pobre manta,
quando a filomela canta
e o amanhecer se avesinha,
que a aurora surge e clareia,
como o albôr da lua cheia,
o vago rumor da aldeia
e a mansão da pobresinha.

Lá d'amplidão nos espaços,
como se desfazem laços,
desfáz-se a treva em pedaços
—a gaze o Empirio alumia
e após,—tudo em movimento,
abre-se a porta ao armento,
que sai como um regimento,
com a zagala por guia.

Da movediça malhada
o clangor da chocalhada
é a salva da alvorada
do ritual pastoril.
Ouve-se um silvo estridente
: o rafeiro, em continente,
vem postar-se logo á frente
da pastôra e do redil.

Fruindo os laivos da orquesta,
que alegria manifesta
nos lêdos dias de festa
da primavera feliz,
que, sob um céu d'esplendores,
de Phébo aos gratos favores,
lhe veste a selva de flôres
de veridente matiz!

Pois que, então, a pastorinha
procura o monte, a fontinha,
onde tambem a ovelhinha,
de sol a sol, alí passa,
onde, a par da cotovia,
ouve cantar todo o dia
a toutinêgra sombria,
que na silveira esvoaça.

Ama o deserto, as campinas,
do bosque as altas colinas
como a águia as purpurinas
regiões do firmamento.
Sente-se ali á vontade.
Ninguem, ninguem em cidade
gósa em páz mais liberdade,
tem mais dôce entretimento.

Chegando ao cimo da encosta,
do lar a ausencia a desgosta,
mas, apezar de indisposta,
voltada em frente da aldeia,
em cantilena turgida,
fáz a sua despedida,
mostrando, talvez, sentida
saudade que a salteia.

Saudade! Que digo eu?—
Um sentimento do céu
que se oculta em níveo véu,
d'um prazer que nos deixou.
Saudade! Se a pobresinha,
como isolada avesinha,
canta a espalhar, coitadinha,
a visão que a alucinou!

Saudade! Pois, se juntando
das aves ao terno bando
e como as aves cantando
por esses vales além...
tudo s'esquece—em tal meio,
que tudo, tudo em seu seio
palpita n'um dôce enleio,
que arroubo, encautos que tem

Quando na selva se embrenh

**Beleza** não se adquire, mas deve-se conservar a que se tem. Para tal fim não useis senão especialidades verdadeiramente higienico, como o **Créme**, o **Pó** e o **Sabonete** Simon (sem prenome). Desconfiar das contrafações e exigir o verdadeiro nome. A' venda em toda a parte.
Grande marca franceza.

## Juizo de direito

### Comarca de Aveiro

# ARREMATAÇÃO

2.ª praça

(1.ª PUBLICAÇÃO)

POR este Juizo, cartorio do escrivão Albano Pinheiro e nos autos de execução hipotecaria que José Maria dos Santos Freire, casado, proprietario, de Aveiro, move contra Maria Helena, viuva, moradora em Esgueira, vão á praça, para serem arrematados por quem maior lanço oferecer, acima de metade da sua avaliação, no dia 19 de março próximo por 13 horas, e á porta do Tribunal-judicial desta comarca, sito á Praça da Republica, em Aveiro, os seguintes bens, pertencentes e penhorados á executada:

Uma oitava parte de um assento de casas terreas e pertenças sito no local do Pelourinho, em Esgueira, avaliada em 200$00.

Metade de uma terra lavradia e pertenças, sita no Monte de Vale de Marinhas, limite de Esgueira, avaliada em 300$00.

E metade de uma terra lavradia e pertenças, sita na Agra Pequena, limite de Esgueira, avaliada em 280$00.

Pelo presente são citados os crédores incertos.

Aveiro, 17 de fevereiro de 1922.

O escrivão do 3.º oficio,

**Albano Duarte Pinheiro e Silva**

Verifiquei

O Juiz de direito,

**Albuquerque Barata**

## Para jazigo

Compra-se, novo ou usado, porta de ferro e uma frente modesta em pedra branca, mais 6 prateleiras. Carta com indicações, medidas e preço para o Largo de Camões, n.m 4—2.º D.º (ao Rocio) Lisboa ao dr. Santos Reis.

# ATENÇÃO

Inocencio Esteves e Alfredo Esteves, marchantes desta cidade, participam aos seus ex.mos freguezes e ao pùblico em geral, que mudaram o seu antigo e acreditado talho para a sua nova casa, em frente, na avenida Bento de Moura, onde acabam de montar um estabelecimento modêlo, neste genero, com todas as condições mais modernas de amplidão, higiene e asseio, podendo rivalisar com os mais luxuosos de Lisboa e Porto.

Esperam, por isso, continuar a merecer da parte dos seus ex.mos freguezes e do respeitavel pûblico em geral, a mesma confiança e preferencia com que sempre os tem honrado e distinguido, assegurando-lhes que fornecem sempre artigos de 1.ª qualidade e fazendo esmerado serviço, como foi sempre timbre e norma da sua casa.

Tem sempre á venda carne de vaca, de vitela, de porco fresca, salgada e fumada, presuntos do Douro, etc., tudo da melhor qualidade.

Os preços dos generos são iguais em todos os talhos, encontrando os nossos clientes, na nossa casa, vantagens com que outros não podem rivalisar.

*Inocencio Esteves*
*Alfredo Esteves*

## Supremo Tribunal de Justiça

# Edital

**José Maria de Sousa Andrade, Juiz do Supremo Tribunal de Justiça**

FAÇO saber que, por este Supremo-tribunal de Justiça, foi requerida a citação de João Antonio de Carvalho, casado, negociante, morador que foi em Lourenço Marques, provincia de Moçambique, e residente ultimamente em Eixo, comarca de Aveiro, para o fim de falar aos termos dos artigos de habilitação pendentes neste Supremo-tribunal de Justiça, em que são articulantes Micaéla Fernandes de Carvalho e Silva, Celeste Nunes de Carvalho e Silva, Laurinda Nunes de Carvalho e Silva, e Clementina Nunes de Carvalho e Silva, sendo as duas ultimas articulantes representadas por suas mães Rita Marques de Jesus e Maria Adelaide da Silva, por serem menores impubres, por se ter verificado, nos termos legaes, que o mesmo citando João Antonio de Carvalho, se acha ausente em parte incerta; por isso pelo presente edital é o mesmo citado para no praso de sessenta dias, a contar da citação, confessar ou contestar os artigos de habilitação, sob pena de seguir o processo seus termos até final, conforme a Lei.

E para que chegue a notícia a todos, se afixaram três de egual teor nos logares que a lei manda.

Secretaría do Supremo-tribunal de Justiça, trinta de janeiro de mil nove centos vinte e dois.

E eu, Nuno de Saldanha da Bandeira, chefe da primeira secção da Secretaría do mesmo Tribunal, que o subscrevi

**José Maria de Sousa Andrade**

## SEMENTEIRA

### A Fototerapia

*(Continuação)*

Porém, não é apenas sobre os micro ios e as celulas, as larvas de mosca e os ovos de peixe, que a influencia da luz se manifesta prodigiosamente; essa mesma influencia se faz sentir nos animaes adultos.

O facto que se deduz destas experiencias é que os raios violêta ou azues, isto é, os raios quimicos exercem uma acção particularmente favoravel no desenvolvimento da vitalidade dos tecidos.

Microbios e celulas, larvas de mosca e ovos de peixe, não são os unicos sêres que sofrem a influencia da luz. Essa influencia faz-se sentir tambem nos animaes adultos.

M. Finsen colocou em uma caixa oblonga, coberta de vidros de côres diferentes, umas vinte lombrigas; no fim d'algum tempo observou que elas se tinham agrupado debaixo do vidro vermelho. As borboletas, pelo contrario, manifestam uma decidida preferencia pela luz azul; as que se encontram na zona iluminada por esta luz volitam e batem as azas; as que estão iluminadas pelo vidro vermelho conservam-se imoveis. Os mosquitos, que são o agente transmissor das febres palustres nos paises tropicaes, são influenciados como as borboletas pela luz azul e vermelha.

---

para que alí se contenha,
toda a Natura se empenha
que nada, nada lhe falte:—
nem a virente folhagem,
nem fontes, cuja miragem
retrata toda a paisagem,
com todo o brilho e esmalte!

Naquela imensa soedade,
na mais completa orfandade,
passa a flôr da mocidade
na rudêz do seu oficio:—
Ela na róca fiando,
o armento pastoreando,
sempre ao patrão vai prestando
mui chorudo beneficio!

De tudo ele se aproveita,
auf'rindo pingue colheita
e só de longe a espreita...
não lhe fuja da malhada
cabra, cordeiro ou ovelhinha,
que tósa a grama, a hervinha,
tráz ao tear, á cosinha
lan, queijo e leite e coalhada!

Mas quando, quando, meu Deus,
escurecem os altos céus,
que se volvem em escarcéus,
d'horripilante impressão!...
Atrôa os ares a tormenta
que nos espiços rebenta,
que a aza negra apresenta
a medonha serração!...

Então a ingenua pastôra,
de brouze como se fôra,
por esses montes em fóra...
vê-se m situação tal
que, aé no covil das féras,
a Deus—Senhor das esféras
dirige suas venéras...
que lhe afaste o vendaval!

Mas rápida procela,
que é estoica a donzela,
infréne ruge sobre ela
e o rmento lhe ameaça!...
Quen se lembre da zagala,
se Deus não vem conforta-la,
quem poderá libertá-la
da ameaçante desgraça?...

Não humanas creaturas.
Só Deus, só Deus das alturas,
ouvindo preces tão puras
do coração mais aflito,
vem dar-lhe confôrto e alento
com que suporta o tormento,
dá-lhe seguro aposento
sob as rochas de granito!

.....

Fuso na mão—esticando
o armeo que vai fiando,
rolando o fuso, rolando,
eis que essa gentil zagala,
vendo-se livre do espanto,
solta, a êsmo, alegre canto,
a vêr, talvez, se entretanto,
lhe responde, o amôr lhe fala.

Mas não, não, que a infancia qu'rida,
inda do mal esquecida,
é essa faze da vida
a mais bela e imaculada:—
toda encantos, atrações,
—a edade das ilusões,
isenta de ruins paixões,
do céu por Deus protelada.

Descalça e calcando espinhos,
junto, ao pé dos cordeirinhos,
segue por invios caminhos,
que o seu rebanho não deixa.
De rôto burel vestida,
é de todos esquecida,
mas folgando passa a vida,
sem um gemido, uma queixa.

Grácil zagala:—Que os montes,
os mais belos horisontes,
bosquêdos, brenhas e fontes
mil louçanias ostentem!
Que as Naides, Graças, corêas
de virginaes Galatêas
d'oiro têçam tuas teias,—
mil encantos te apresentem!

Alvarenga, 26—1—922.

**A. de Noronha**

# ARMAZENS TESTA

MERCEARIA POR GROSSO
FERRAGENS, CEREAIS E AZEITES

## COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Depositários do OPORTO OIL COMPANY = Telegramas TESTA

Rua Eça de Queiroz — AVEIRO

## Banco Nacional Ultramarino

**Emissor para as colónias portuguêsas**

Sociedade anónima de responsabilidade limitada, com séde em Lisboa

CAPITAL AUTORISADO, 48 MILHÕES; REALISADO, 24 MILHÕES; FUNDO DE RESERVA, 24 MILHÕES

Filial em Aveiro—Rua João Mendonça—EDIFÍCIO PRÓPRIO

## Aluguer de cofres fortes

N.º 1, 5$00 semestrais ou 8$00 anuais
N.º 2, 8$00 » ou 18$00 »
N.º 3, 12$00 » ou 16$00 »

Estes cofres garantem a maior segurança contra roubo e incêndio. Cada locatário recebe a UNICA chave especialmente fabricada para o seu compartimento, podendo à sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

**O acésso aos cofres tem lugar todos os dias uteis, das 10 ½ ás 15 ½ horas**

## "A ELEGANTE,,

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

Camisaria e gravataria

*ARTIGOS DE NOVIDADE PARA CONFECÇÕES*

**Perfumarias e bijuterias**

**Pompeu da Costa Pereira**

Rua José Estevam AVEIRO Rua Mendes Leite

## TAVARES & IRMÃO

RUA JOSÉ FALCÃO, 57—PORTO

Telegramas—TAVAR

**Importação — Exportação — Mercadorias em stok**

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E COLONIAS DA CELEBRE MOTO DAS TRINCHEIRAS ALEMÃS—MARS

## VENEZIANA CENTRAL

TABACARIA, PAPELARIA, LIVRARIA, QUINQUILHERIAS

**Depositarios das aguas minerais de:**

*Vidago, Pedras Salgadas, Entre-Rios, CUBIA E MONFORTINHO*

Mendes da Costa & C.ª

Arcada e Entre-Pontes

**= AVEIRO**

## Mercearia

**ABEL SIMÕES CRAVO**

Papelaria, perfumarias, chás, cafés e chocolates, massas, bolachas e vinhos finos. Arroz nacional por grosso e a retalho. Miudezas e outros artigos. Preços sem competência.

Peçam amostras e preços.

*1, Rua Manuel Firmino, 3—Rua José Estevam, 30-A—AVEIRO*

Estabelecimento de ferragens, vidraças e tintas

MERCEARIA

Grande deposito de cimentos nacionais e estrangeiros. Adubos, sulfato e enxofre.—Agente da Companhia de seguros "PROBIDADE,,

**Domingos Leite & C.ª, L.da**

Rua José Estevam, 5, 5-A e 5-B

AVEIRO

## Livraria VIEIRA DA CUNHA

—Rua Direita n.º 70 AVEIRO—

Grande sortimento de papelaria—Artigos de escritório—Sacas para livros—Louzas—Artigos para desenho e pintura— Perfumarias — Sabonetes— Quinquilherias—Postais ilustrados, etc.

## João de Deus Marques & C.ª L.da

Fazendas, gravataria e camisaria—Cobranças trimestrais

RUA JOÃO MENDONÇA
AVEIRO

## Eduardo Trindade

Venda de bicicletas e acessórios. Oficina de reparações

Representante das motocicletas F. N., CLYNO e EXCELSIOR

RUA JOÃO MENDONÇA, 1, 1-A e 1-B
Aveiro

## RICARDO PEREIRA CAMPOS

*PRAÇA DO COMERCIO—AVEIRO*

Generos alimenticios de primeira qualidade. Variado sortido em mercearia, confeitaria, conservaria, papelaria e tabacos. Vinhos engarrafados, portuguêses e estrangeiros. Cognacs, licores, cervejas, etc. Frutas em caixas e a granel. Novidades para brindes e muitos outros artigos.

*Preços modicos Seriedade nas transações*

## Tomaz Vicente Ferreira

Fatos para passeio e cerimonia. Gabões e capas de agasalho

Alfaiataria

RUA DIREITA—AVEIRO

## Empreza de Louças e Azulejos, L.da

*AVEIRO-PORTUGAL*

Fundada em 1919

Premiada em primeiro lugar na exposição realisada na Tapada d'Ajuda pela Associação-central-de-agricultura, e com medalha de oiro de 1.ª classe na exposição organizada em Vizeu durante o Congresso-beirão, únicas a que tem concorrido.

*Panneaux decorativos—Louça artistica*

## CAMISARIA ELITE

*Perfumaria, luvaria, gravataria—Lãs sêdas, rendas, malhas, péles, abafos e miudezas*

DE

José Martins

Rua Coimbra, 6—AVEIRO

## Manuel Maria Moreira

**Fazendas brancas e de lã, retrozeria e modas.**

*BORDADOS E MIUDEZAS, BANOS CRUS, BRETANHAS FINAS, ENXOVAIS PARA BATISADOS*

Rua Coimbra, 11—(*Antiga Rua da Costeira*)

AVEIRO

Tabacaria, Chapelaria e Mercearia -DE- Agusto Carvalho dos Reis

*Praça do Comercio* AVEIRO *Rua dos Mercadores*

Cervejas, cognacs, licores, vinhos finos e de meza—Tabacos nacionais e estrangeiros—Perfumarias, papelaria, quinquilherias, lotarias e objetos de escritório — Chapelaria, gravataria e suspensorios—Especialidade em chá e café e outros artigos de mercearia.

## Fabrica de Louça e Azulejos

DA FONTE NOVA —Fundada em 1882—

AVEIRO

—DE— Manuel Pedro da Conceição

Premiada em varias exposições

Vasos, balaustres, louça de uso comum e de fantasia, azulejos em paneaux em todos os estilos, e de revestimento de paredes.

## COLEGIO PORTUGUEZ—AVEIRO

Este Colégio, situado num dos pontos mais centraes da cidade, obedecendo a todos os preceitos da higiene escolar e pedagogica, com explendidas instalações elétricas, acaba de abrir, professando-se desde já os cursos: instrução primária, todas as disciplinas do curso geral e complementar dos liceus (letras e sciencias), com inglês ou alemão; cursos singulares para todas as disciplinas, incluindo a lingua alemã, arte aplicada, bordados, rendas, pintura, desenho flores e piano. Corpo docente devidamente diplomado e habilitado.

Recebe alunas para frequenar o Liceu e Escola-primária-superior.

## Estabelecimento de fazendas de lã, sêda e algodão

José Antunes de Azevodo, Sucessores

*PRAÇA DO COMERCIO—AVEIRO*

Deposito de diferentes fabricas. Vendas por atacado e a retalho. Seguros contra fogo e de vida.

## Salgueiro & Filhos, L.da

Deposito de tabacos nacionais e estraugeiros

*Delegados da Companhia seguradora* "Sagres,,

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES

Aveiro—Praça Luís Cipriano

Companhia de Seguros "Probidade,,

SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

**Agentes**

Domingos Leite & C.ª, S.res

AVEIRO

Grandes Armazens do

## Chiado--AVEIRO

*Tudo melhor e mais barato.*
*Completo sortido de todos os artigos proprios para a presente estação.*

Unica casa de preço fixo em AVEIRO

**Humberto d'Almeida** (aluno do «Curso superior de sciencias» e antigo professor no *Internato academico*, do Porto) explica todas as disciplinas do curso de ciencias dos liceus com inglês.

Na rua Direita, n.º 40 se trata.

---

**Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco**

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e nas que, em geral, carecem de forças no organismo. É ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas do estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas e creanças.

Está legalmente autorizado e previligiado.

*Pedro Franco & C.ª L.da*
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147-LISBOA

---

**Curso de musica**
Professora de violino e piano
Amelia M. Pinto da Fonseca
Rua Mendes Leite, 1-B
Aveiro

---

**Antonio José da Fonsêca**

**Cereais e legumes**

Estarreja—Pardelhas

---

**Padaria BIJOU, de —Macedo & Estevam**

*Pão de todas as qualidades e tamanhos*

**á hora indicada**
AVENIDA BENTO DE MOURA
—AVEIRO—

---

Garag e Trindade — Trindade, Filhos
— AVENIDA CENTRAL—AVEIRO —
*Comercio geral—Automoveis, motocicletes, bicicletes e seus acessorios*
*Importação das principais fabricas estrangeiras*
*Agentes exclusivos das bicicletas e motocicletas "Triunph Cycle, Co. L.da Conventry,,*
*Stock de pneumaticos "Michelin,, para automoveis*
*Oleos, Gazolina e massa consistente. Automoveis de aluguer. Oficina para reparações. Garage para recolha*

---

**SAPATARIA TEIXEIRA**

**Aveiro—Rua Direita—10**

FAZ E CONCERTA calçado para homem, senhora e creança pelos ultimos modelos e mi imos prêços.

Garante a excelente qualidade dos sabedais e mais material que emprega.

---

# CENTRO FINANCEIRO, LIMITADA

## 127—Praça da Liberdade, 128—PORTO

**Telegramas: Financial** **Telefone: 791** **Caixa do correio: 60**

### Operações bancarias de toda a especie

Compra e sáca letras de cambio sobre as principaes praças bancarias, e emite ordens telegraficas—Descontos de letras bancarias e comerciaes; cobranças das mesmas sobre qualquer praça do paiz ou estrangeiro — Compra e venda de fundos públicos, Bancos ou Companhias, dicções, apolices etc. — Coupons de qualquer especie — Moedas de todos os paizes em oiro, prata, cobre e papel. — Dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

---

**CHAPEUS** Para senhora e creança

LINDOS MODELOS e copias. Cascos, sêdas e guarnições.

**Alzira Pinheiro Chaves** AVEIRO

**Rua Coimbra n.º 9**

---

**PAVL PEREIRA & C.ª LIM.DA**

OURIVES-JOALHEIROS

**JOIAS, PRATAS, FILIGRANAS-**

RUA 31 DE JANEIRO, Nº 53
PORTO

---

# CIMENTO

Para obras de responsabilidade. Barras de aço para cimento armado. Produtos impermeabilizadores e endurecedores para cimento.

Sociedade Comercial Financeira, Ltd.ª

**Telefones. C 197 e 5267.**

**Rua do Alecrim, 65, 1.º—Lisboa**

---

CASA BRAZIL —ALFAIATARIA

Casimiras nacionais e estrangeiras

# S. SILVA

**104, Praça da Batalha, 105—*PORTO***

---

# CARNAVAL

**Dominós novos de veludo.**

**Alugam-se no estadelecimento de Manoel Maria Moreira—AVEIRO.**

---

## Papeleira antiga

Vende-se. Informações nesta tipografiia.

---

## Propriedade em Esgueira

VENDE-SE ali a grande propriedade denominada **Quinta da Alfandega.**

Trata-se em Aveiro com o encarregado da venda, o sr. Alfrêdo Esteves Ferreira.

## João da Cruz Bento & Irmão

Negociantes de pescado e sal

Praça do Peixe — AVEIRO

## CHAPELARIA "IDEAL,,

—DE—

**Eduardo Coelho da Silva**

*Rua Direita. 12-A e 12-B—AVEIRO*

**Oficina de chapeus e guarda-soes**

Prontidão e esmêro em todas as encom'endas, pois está perfeitamente montada para isso. Sortido de novidade em bonês e chapeus para homem e creança. Transforma para qualquer gosto. Oficina de guarda-soes; concertam-se e cobrem-se com segurança. Lindo sortido de guarda-soes e bengalas de castões modernos. Vende corôas artificiais, bouquets, etc., para fua .

## Tabacaría Moderna

DE **José Augusto Couceiro**

Tabacos nacionais e estrangeiros, boquilhas, cigarreiras, tabaqueiras, etc. Tintas, livros, papel e outros objetos para escritório. Tintas para pintar a oleo e aguarelas. Postais ilustrados. Perfumarias. Camisaria e gravataria. Cervejas e aguas. Artigos tipograficos em todos os generos. Encadernações.

*Avenida Bento de Moura, n.º 1-A—AVEIRO*

## Sal e pescado

Fornece em **larga escala, para o país e estrangeiro,** ROQUE FERREIRA PATACÃO.

Praça do Peixe — AVEIRO

---

Serralheria a vapor—de **Manuel Ferreira**

EXECUÇÃO perfeita e com modicidade de preços, de todos os trabalhos concernentes á arte: portões, grades, lavatorios, camas, fogões, motores a vento e engenhos de tirar agua, etc., etc.

**Rua Tenente Rezende**

—AVEIRO—

## Ourivesaria VILAR

Sortido completo em ouro e prata. Joias com brilhantes e pedras finas. Pratas artisticas e cristais guarnecidos. RELOJOARIA—sortido completo. Compra e vende objetos usados. Oficinas para concêrtos nos mesmos

Ruas Mendes Leite e José Estevam

AVEIRO

Oficinas de Serralheiro e Segeiro

## Carlos Migueis Picado

*Executa com a maxima perfeição, prontidão e segurança, portões, grades (estilo antigo ou arte-nova) lavatorios, camas, estanca-rios, motores a vento, depósitos, carros, etc., e faz todos os concertos nestes artigos.*

Construe fogões para lenha e carvão, cofres á prova de fogo, etc. Mobiliario, louça em barro e esmaltada, colchoaria, etc.—Oficinas *Largo da Apresentação* — Deposito *Rua Direita*—AVEIRO

Serralheria de ferragens para construções

Estabelecimento de ferragens nacionais e estrangeiras. Cutilaria, ferramentas, ferro, aço, carvão, etc., etc.

Ricardo M. da Costa,—Rua da Corredoura—AVEIRO.

---

## A Mobiliadora — José Augusto Ferreira & Filho

**Aveiro—Praça do Comércio**

Móveis em madeira e férro—Colchoaria—Tapeçaria—Oleados—Carpetes—Cristais—Louças em porcelana e esmalte—Objetos de enfeite a toilete—Decorações.

**O mais vasto estabelecimento no género**

## Chicória

Sociedade Produtora de Chicoria, Lid.—Rua Manuel Firmino, 33—Aveiro.

Chicória sêca em grande quantidade e da melhor procedencia. Sementes de origem Magdburg, importadas diretamente da Alemanha. Sementes de outras qualidades. Representantes da casa

**Carl Beck & C.ª**

Aceitam-se encomendas de qualquer semente de legumes, chicoria ou beterrabas.—Preços modicos.

Pedir esclarecimentos na séde desta sociedade.

## ELETRO-MECANICA

*Ferreiras, Teixeira & Araujo, L.da—AVEIRO—Rua Coimbra.*

**Oficinas:** de metalurgia, niquelagem, cobreagem, polinagem, etc.

**Eletricidade:** Instalações de luz e força motriz com perfeição e segurança. Grande deposito de material eletrico. Fabrico especial de candieiros em variados modelos. Não comprem sem visitarem a nossa exposição de candieiros, pois vendemos por preços vantajosos para reclame. Contadores, aparelhos de ménage e aquecimento.

*Artigos de novidade para brindes*

Bronzes, metais, vidros e cristais, mármores, biscuits e outros artigos de fantasia.

## MOVEIS

Grandes armazens e oficinas de **Jaime da Rosa Lima**

Completo sortido de mobilias em todos os estilos. Moveis avulsos. Espelhos, molduras, tapêtes, oleados e muitos outros artigos. Executa com prontidão por atacado e retalho. Oficina com pessoal habilitado para todos os trabalhos concernentes á arte, Restaurações, polimentos, etc. Preços sem competência.

*Rua José Estevam, 23, 23-A*

*Rua dos Mercadores, 8, 8-A*

AVEIRO

---

## Salão COSTA

DE

**Ana Teixeira da Costa**

Atelier de chapeus modelos, confeções e concêrtos, para senhora e creança. Grande sortido em plumas, sêdas, veludos e outros enfeites.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

**ua 31 de Janeiro, 52, 2.º—PORTO**

## Confeitaria Mourão, Suc.ra

Sempre os mais finos dôces de ovos, especialidades da terra. Fornece serviços de chá e sobremeza. Despacha em condições para o paiz, Africa e Brasil. Descontos aos revendedores. **OVOS MOLES** em latas ou barricas. Mariscos em conserva. *Engulas assadas á pescador.*

**Rua Coimbra—AVEIRO**

## CARNES

Frêscas e salgadas

**Vaca, vitela e cevado**

**Salchicharia-Pingue-Tripa para enchidos**

*Avenida Agostinho Pinheiro*

JOÃO LOPES — Aveiro

## R. M. S. P.

## Mala Real Ingleza

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LISBOA

**Darro** em 4 de Março, para o Rio de Janeiro e Buenos-Ayres.

**Descado** em 18 de Março, para o Rio de Janeiro, e Buenos-Ayres.

**Almanzora** em 28 de fevereiro para Madeira, Pernambuco, Baia, Rio de janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

**Andes** em 28 de Março, para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Ayres.

Os paquetes, **Almanzora** e **Andes**, tambem têem uma **terceira classe superior.**

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a antecipação.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a New-York, com escala por Southampton e Cherbourgo.

AGENTES

No Porto:

**TAIT & C.ª**

19, Rua do Infante D. Heurique.

Em Lisboa:

**JAMES RAWES & C.o**

**Rua do Campo Santo, 74**

---

## Armazem de Sola, Cabedais e Calçado

*em todas as medidas, formas e qualidades*

FABRICO MANUAL —DA—

**Sapataria Migueis**

O que de melhor, mais moderno e mais em conta se encontra.

**Rua Coimbra—AVEIRO**

## HOTEL AVEIRENSE

AVEIRO

*Ruas do Gravito e do Seixal*

**Instalações em ampla casa apropriada**

Aceio, higiene e conforto.

*PRIMOROSO SERVIÇO DE COZINHA*

## "Luzostela,,

Fabrica de lixa e outros produtos: : : : : : : : : : :

Lixas de todas as qualidades em vidro e esmeril, tanto em pano como em papel.

**Pó de esmeril especial para limpar colheres**

**Brito & C.ª—AVEIRO**

---

## PADARIA MACEDO

**Especialidade no seu genero. Vende chá, café, assucar, vinhos finos e bolachas.**

**Praça de Comercio AVEIRO**

## Ricardo da Cruz Bento

COM

*Estabelecimento de mercearia, azeite e vinhos finos.—Licores, xaropes e aguardente.—Papelaria, objetos de escritório e diversas miudezas.—Lonas para navios—Breu preto, louro e crú, utensilios para amanho de barcos, cordeame e poleame. Vendas por junto e a retalho*

**Praça do Peixe—Aveiro**

## FERREIRA & GUIMARÃES

**Armazem de cabos, lonas e aprestos de navios**

*SEGUROS E COMISSÕES*

*RUA DO CAIS, 13—AVEIRO*

Telegr. **MARIATO**

---

**Mercearia Aveirense**

DE

## Francisco Porfirio da Silva

**Chá, Café, Papelaria e Miudezas**

**Rua do Gravito**

**AVEIRO**

## Empreza Central Portuguêsa, L.da

(Sucessora de Maia, Martins & Ct.ª, Suc.)

*90—Rua Almirante Candido dos Reis (á Estação)*

—AVEIRO—

**Deposito de massas alimenticias, bolacha, e artigos de mercearia**

**Cereais, farinhas e semeas**

*Carboreto, sabão, cimento, sal, etc., etc;*

## VIDEIRAS AMERICANAS

BARBADOS e enchêrtos das mais resistentes e produtivas castas. Enchêrtos de pereiras das mais finas qualidades.

**Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho**

AVEIRO—REQUEIXO

---

**Auto-Garage Fonsêca**

Aveiro—Côjo

**Alugueis** e concêrtos—Venda de artigos proprios.

***Carreiras diarias para o Farol e Costa Nova, de julho a novembro.***

*A mais importante fabrica de calçado do paiz.*

## "A Portugal, L.da,,

**Solidez, elegancia e economia**

Sempre os ultimos modelos *aos preços da Fabrica—Deposito geral para o distrito de Aveiro, no estabelecimento de FAZENDAS, MODAS MIUDEZAS de* Eduardo Osorio & Filho

*Camisaria, gravataria, confeções e artigos de novidade—Praça 14 de Julho—Rua Mendes Leite*

**AVEIRO**

## Domingos L. da Conceição

—PARDELHAS—ESTARREJA—

*Solicitador encartado e agente de passagens e passaportes*

Serviços de procuradoria e andamento de todos os processos: civeis, comerciais, orfanológicos, criminais, etc.

***Obtém passaportes e fornece passagens para todos os portos do estrangeiro e Africa-portugueza mediante módica remuneração.***